

SUMÁRIO MENSAL

ANO I, Nº 07 - OUTUBRO/22

Centro de Inteligência e
Monitoramento do Comércio

Indicadores econômicos		Último resultado		Anterior		12 meses	Acumulado no ano
IPCA	Grande Fortaleza	-0,65%	set/22	-0,74%	ago/22	6,88%	4,19%
	Brasil	-0,29%	set/22	-0,36%	ago/22	7,17%	4,09%
IPCA-15	Grande Fortaleza	0,09%	out/22	-0,58%	set/22	6,77%	4,85%
	Brasil	0,16%	out/22	-0,37%	set/22	6,85%	4,80%
INPC	Grande Fortaleza	-0,59%	set/22	-0,68%	ago/22	7,07%	4,35%
	Brasil	-0,32%	set/22	-0,31%	ago/22	7,19%	4,32%
PMC	Grande Fortaleza	0,9%	ago/22	-1,8%	jul/22	-0,4%	5,4%
	Brasil	-0,1%	ago/22	-0,5%	jul/22	-1,4%	0,5%
PMS	Grande Fortaleza	0,5%	ago/22	-1,6%	jul/22	15,5%	14,5%
	Brasil	0,7%	ago/22	1,3%	jul/22	8,9%	8,4%
Variação do PIB – CE		0,16%	Q4/21	3,22%	Q3/21	6,16%	-
Agropecuária		-4,25%	Q1/22	-3,97%	Q4/21	-4,72%	-
Indústria		-3,99%	Q1/22	-3,01%	Q4/21	8,11%	-
Serviços		1,27%	Q1/22	0,06%	Q4/21	6,52%	-
Variação do PIB – Brasil		1,0%	Q1/22	0,5%	Q4/21	4,7%	-
Agropecuária		-0,9%	Q1/22	5,8%	Q4/21	-4,8%	-
Indústria		0,1%	Q1/22	-1,2%	Q4/21	3,3%	-
Serviços		1,0%	Q1/22	0,5%	Q4/21	5,8%	-
Balança Comercial (US\$) – CE		-144,2 mi	ago/22	-292,1 mi	jul/22	-	-2.089,54 mi
Balança Comercial (US\$) – BR		4,06 bi	ago/22	4,16 bi	jul/22	-	48,08 bi
SELIC		13,75%	set/22	13,75%	ago/22	-	-

Indicadores sociais - Ceará	Último resultado		Anterior		Estoque de empregos
Estimativa população	9,24 mi	2020	9,19 mi	2019	-
CAGED	12.078	set/22	8.173	ago/22	1.253.495
Comércio	1.770	set/22	1.456	ago/22	266.648
Serviços	5.015	set/22	3.005	ago/22	626.309
Desemprego	11%	Q1/22	11,1%	Q4/21	-
Informalidade	53,5%	Q1/22	53,9%	Q4/21	-

Legenda

IPCA: Índice de Preços ao Consumidor Amplo

INPC: Índice Nacional de Preços ao Consumidor

PMC: Pesquisa Mensal do Comércio (Volume de vendas - Variação mês/mês imediatamente anterior (M/M-1))

PMS: Pesquisa Mensal dos Serviços (Volume de serviços - Variação mês/mês imediatamente anterior (M/M-1))

CAGED: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

SUMÁRIO MENSAL

ANO I, Nº 07 - OUTUBRO/22

Centro de Inteligência e Monitoramento do Comércio

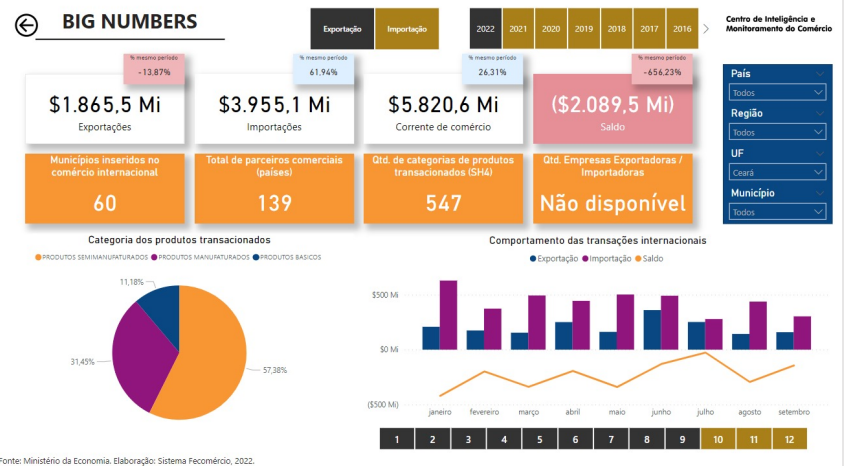
FLUXO AÉREO INTERNACIONAL CRESCER 361% NO COMPARATIVO DO TERCEIRO TRIMESTRE 2022-2021



O fluxo aéreo internacional de passageiros com destino ao Ceará apresentou crescimento trimestral nos comparativos marginal e interanual. Em relação ao segundo trimestre (marginal), o crescimento foi de 39%; já em relação ao mesmo período do ano anterior (interanual), o avanço foi de 361%. Os principais países de origem são europeus: Portugal e França, que somam 94% do total. Quanto ao fluxo doméstico, o crescimento foi menor, 25% em relação ao segundo trimestre e 30% em relação ao mesmo período do ano anterior. Como de costume, São Paulo foi o estado de maior origem de passageiros.

SALDO COMERCIAL DO CEARÁ ULTRAPASSA OS 2 BILHÕES NEGATIVOS

O saldo da balança comercial cearense ultrapassou, com o resultado divulgado para o mês de setembro, o total de US\$ 2 bilhões negativos. Considerando o período iniciado em 2010, este montante só havia sido registrado em 2016, quando a balança bateu US\$ 2,2 bilhões negativos, por ocasião da demanda de itens para produção de placas de aço pela Siderúrgica do Pecém. Para 2022, no entanto, o principal item que pesou foram os combustíveis. Ao todo, as importações alcançaram US\$ 1,8 bilhão (46% do total importado). O segundo item, por sua vez, alcançou US\$ 395 milhões, e trata-se de insumos industriais elaborados da área química.



MÉXICO GANHA PROTAGONISMO NAS EXPORTAÇÕES CEARENSES



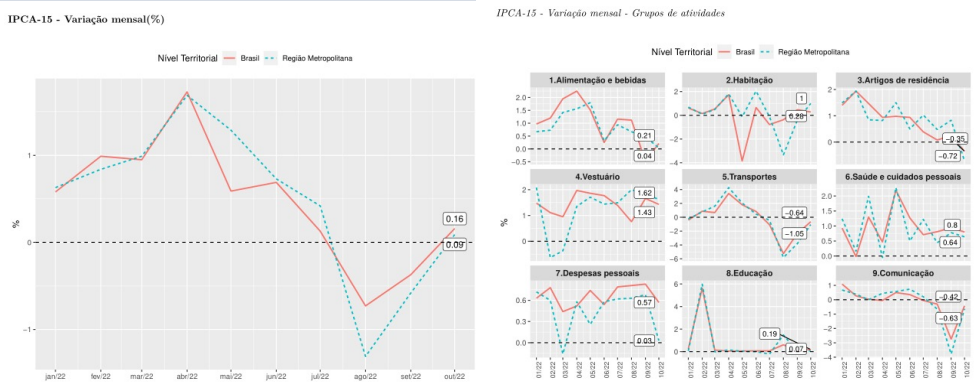
No passado recente, o México sempre esteve presente como parceiro comercial do Ceará. A partir de 2016, o país passa a figurar entre os dez principais parceiros do estado. Não é coincidência o fato de ser o ano de produção de placas de aço da siderúrgica do Pecém, pois o Ferro é o principal produto importado pelo país. Em 2017, o México foi nosso segundo maior importador, com US\$ 272 milhões. Em 2021, o valor sobe para US\$ 367 milhões. Agora, em 2022, o país já importou US\$ 479 milhões, em que 97% correspondeu ao produto Ferro. Destaca-se que o comércio com o Ceará gera saldos superavitários para balança comercial do estado, que totalizam, no acumulado do ano, US\$ 480 milhões.

SUMÁRIO MENSAL

ANO I, Nº 07 - OUTUBRO/22

Centro de Inteligência e Monitoramento do Comércio

IPCA-15 DE OUTUBRO SINALIZA QUE A TEMPORADA DE DEFLAÇÃO BRASILEIRA TERMINOU



O período de deflação que passou pela economia brasileira parece ter se encerrado. As variações observadas no IPCA-15, embora negativas, já sinalizavam uma tendência de aumento. Para este mês de outubro, o indicador apresentou variação positiva de 0,16% para o Brasil, e 0,09% para a RMF. Para o país, os setores de Alimentação e bebidas, e Transportes e comunicação puxaram o indicador para cima.

VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA MANTÉM CRESCIMENTO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR

Volume de Vendas do Comércio Varejista Restrito

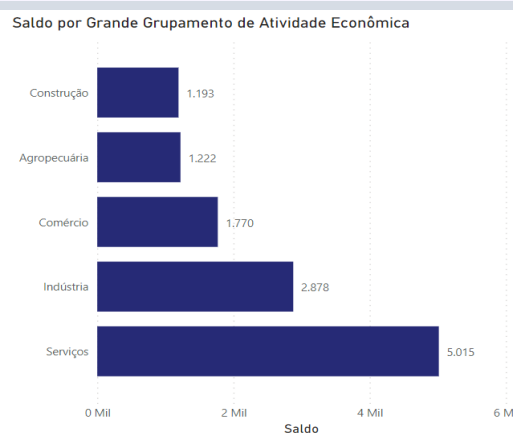
Variação acumulada no ano, em relação ao mesmo período do ano anterior

Atividades	2022-07-01	2022-08-01
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	7.0	7.1
Combustíveis e lubrificantes	6.8	8.0
Eletrodomésticos	3.5	4.1
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	7.1	6.7
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	2.7	3.2
Livros, jornais, revistas e papelaria	26.9	26.1
Móveis e eletrodomésticos	-0.1	-0.7
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	2.6	0.0
Tecidos, vestuário e calçados	29.6	24.1

O volume de vendas do comércio varejista tem-se mantido superior ao observado ao mesmo período do ano anterior, no acumulado do ano. Os setores de papelaria e vestuário tem apresentado maior variação dentre os demais. O aumento dos empregos em relação ao ano anterior e o Auxílio Brasil, inicialmente em R\$ 400, e agora R\$ 600 (ago/22), contribuiu para dar fôlego às famílias e ao comércio.

CEARÁ AVANÇA NA GERAÇÃO DE EMPREGOS

O CAGED de setembro apresentou saldo positivo de 12.078 novos postos de trabalho para o Ceará. Com este resultado, o estado acumula 61,8 mil postos de trabalho criados, em 2022. Os setores de Serviços e Indústria mantêm a liderança. O comércio tem aumentado o volume de empregos criados e mantém saldo positivo no acumulado do ano. Destaca-se que os subsetores de serviços que mais se destacaram estão relacionadas as Atividades administrativas e serviços complementares, tais como: Agenciamento de mão-de-obra, Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços, e Serviços para edifícios e atividades paisagísticas.



Fontes

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
 Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE
 Ministério da Economia – RAIS 2020 e Novo CAGED
 Banco Central do Brasil